



Hospital Universitário Lauro Wanderley Universidade Federal da Paraíba



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS E DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Brasília, 21 de novembro de 2013.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	3
3.	ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL POR LINHAS DE CUIDADO.....	4
4.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	6
5.	INTERNAÇÃO HOSPITALAR	9
6.	SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	11
7.	APOIO DIAGNÓSTICO	12
7.1.	Apoio Diagnóstico Vinculado às Linhas de Cuidado	12
7.1.1.	Diagnóstico em Otorrinolaringologia.....	12
7.1.2.	Diagnóstico em Oftalmologia	13
7.1.3.	Diagnóstico em Obstetrícia	13
7.1.4.	Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia.....	14
7.1.5.	Diagnóstico e Terapêutica por Endoscopia	15
7.1.6.	Diagnóstico em Pneumologia.....	16
7.1.7.	Diagnóstico em Ginecologia	16
7.1.8.	Diagnóstico em Hematologia	17
7.1.9.	Diagnóstico em Neurologia.....	17
7.2.	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas.....	18
7.3.	Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	18
7.4.	Unidade de Diagnóstico por Imagem	19
8.	APOIO TERAPÊUTICO	20
8.1.	Apoio Terapêutico Vinculado às Linhas de Cuidado.....	20
8.1.1.	Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica	20
8.1.2.	Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia.....	20
8.2.	Unidade de Bloco Cirúrgico	21
8.3.	Unidade de Processamento de Material Esterilizado.....	21
8.4.	Unidades de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos	22
8.5.	Unidade de Quimioterapia	25
8.6.	Unidade de Reabilitação	25
8.7.	Unidade de Nutrição Clínica	26
8.8.	Unidade de Farmácia Clínica.....	27
8.9.	Unidade Transfusional	27
9.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS	28
10.	SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	29
11.	SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	30
12.	ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA	31

DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
/UFPB**1. APRESENTAÇÃO**

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais e de ensino e pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade.

O Hospital Universitário Lauro Wanderley é o hospital-escola da Universidade Federal da Paraíba, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, fundado em 1980 e situado no Campus Universitário I, bairro Castelo Branco, no município de João Pessoa. O HULW representa estrutura de saúde de referência para o estado da Paraíba. Polariza atendimento para todos os municípios do estado e é referência para atenção ambulatorial especializada. O Hospital Universitário é formado por uma única unidade dividida em duas áreas: ambulatorial e hospitalar.

O HULW está localizado no município de João Pessoa cuja estimativa populacional para 2013 é de 769.604 habitantes (estimativa baseada no Censo 2010). O município integra a 1ª Região de Saúde Mata Atlântica, que abrange 14 municípios, com uma população de 1.256.675 habitantes, sendo que o município de João Pessoa corresponde a 61,24% dessa população.

Dispõe atualmente de uma estrutura de 126 consultórios e 212 leitos hospitalares, dos quais 27 são de cuidados intensivos. Para 2014, há uma previsão de reativação de 79 leitos, além da implantação de 58 novos leitos, totalizando 349 leitos hospitalares, sendo 35 de cuidados intensivos.

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico, apoio terapêutico, regulação e avaliação em saúde, vigilância em saúde.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura organizacional assistencial do HULW/UFPB (Médio porte) está composta de 4 Divisões, 5 Setores e 27 Unidades, a seguir especificada:

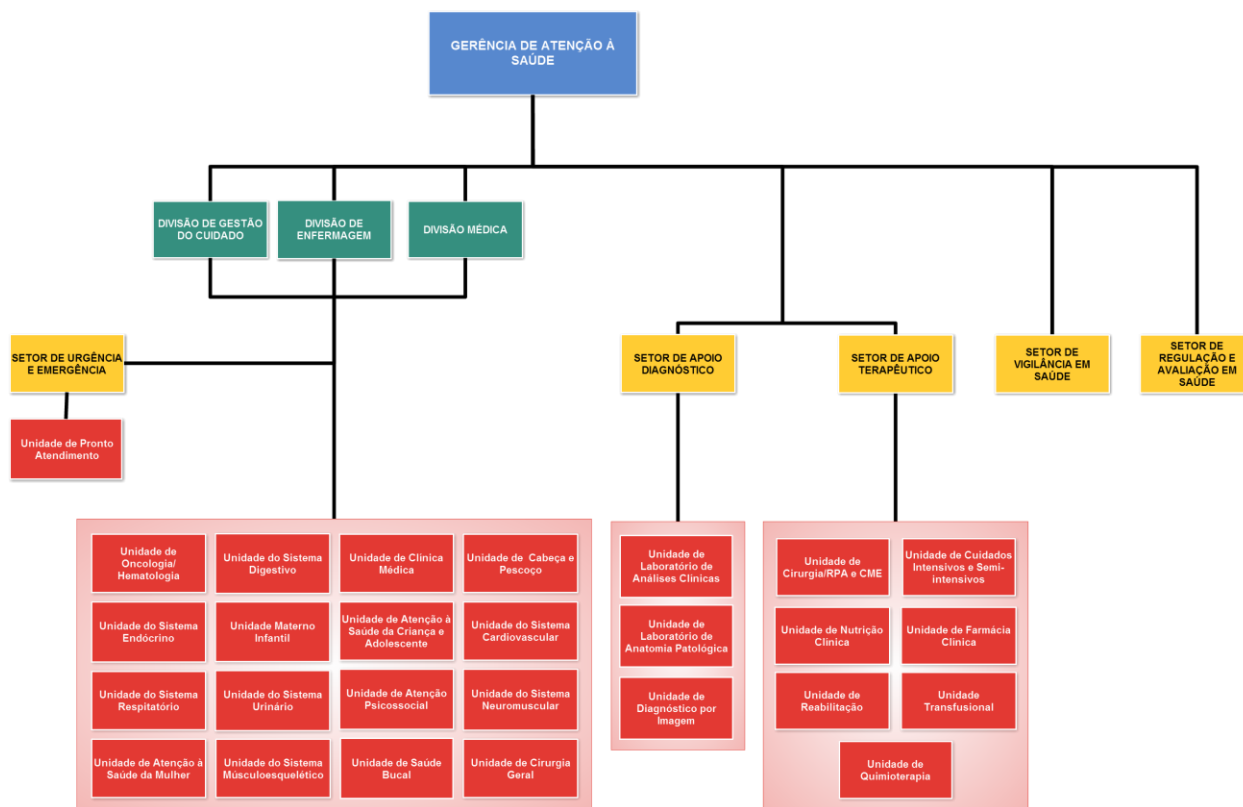
- **DIVISÕES (4)**
 1. Divisão de Gestão do Cuidado: composta por 16 Unidades Assistenciais.
 2. Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
 3. Divisão Médica.
 4. Divisão de Enfermagem.

- **SETORES (5)**
 1. Setor de Urgência e Emergência: com 1 unidade.
 2. Setor de Apoio Diagnóstico: com 3 unidades.
 3. Setor de Apoio Terapêutico: com 7 unidades.
 4. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.
 5. Setor de Vigilância em Saúde

Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do HULW / UFPB

Fig. 1 – Proposta de Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde para o HULW-UFPB

Gerência de Atenção à Saúde - HU Lauro Wanderley - UFPB



3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL POR LINHAS DE CUIDADO

O modelo assistencial do HULW/UFPB define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa. A reestruturação organizacional do HU/ UFPB busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e a Direção do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. O HULW/UFPB conta com 16 unidades assistenciais com estruturação progressiva das linhas de cuidado, a seguir especificadas:

SEQ	LINHAS DE CUIDADO	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico
		Serviço de Angiologia	Angiologista
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco
		Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular	Cirurgião Vascular
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista
		Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgião do Aparelho Digestivo
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista
4	Unidade do Sistema Endócrino	Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista
		Serviço de Obesidade Mórbida	
5	Unidade do Sistema Neuromuscular	Serviços de Neurologia	Neurologista
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião
6	Unidade do Sistema Músculo-Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista
		Serviço de Fisiatria	Fisiatra
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista
7	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico
		Serviço de Controle do Tabagismo	Pneumologista
8	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista
9	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista
		Serviço de Mastologia	Mastologista
10	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra
			Medicina do Adolescente
			Endocrinologista infantil
			Alergologista infantil
			Pneumologista infantil
			Gastroenterologista infantil
			Cardiologista infantil
			Hematologista Infantil
Serviço de Genética	Geneticista		
Serviço de Neurogenética	Neurologista Infantil		
Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico		
11	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra
		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista
		Serviço de Assistência Especializada Familiar	GO/Infcto/Pediatria
12	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico
		Serviço de Hematologia	Hematologista
13	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista
		Serviço de Homeopatia	Homeopata
		Serviço de Geriatria	Geriatra
		Serviço de Doenças Infectocontagiosas/ DST/AIDS	Infectologista
		Serviço de Imunologia	Imunologista
		Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da Dor	Acupunturista Anestesiologista
14	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista
		Serviço de Cirurgia Geral	Cirurgião Geral
		Serviço de Cirurgia Plástica/ Reparadora	Cirurgião Plástico
15	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra Psiquiatra Infantil
16	Unidade de Saúde Bucal	Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial
		Serviço de Odontologia Hospitalar	
		CEO	

Fonte: HULW/UFPB

Observação: A equipe multiprofissional (enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudiólogo, farmacêutico e outros profissionais) trabalhará de forma matricial nas diversas linhas de cuidado, observando as legislações específicas.

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Os ambulatórios funcionam em dois turnos (7-19h). De acordo com a capacidade instalada do hospital de 126 consultórios, destaca-se a capacidade de produção de 66.528 consultas médicas e multiprofissionais/mês, considerando o parâmetro de (03 consultas/8h/22 dias). No momento, o HU utiliza 17,9% de sua capacidade instalada ambulatorial, considerando o parâmetro acima, e com o redimensionamento passará a utilizar 43,5% dessa capacidade.

a) Consultas médicas e bucomaxilofacial

SEQ	LINHAS DE CUIDADO	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS - 2012		PROJEÇÃO CONSULTAS - 2014	
				MÊS	ANO	MÊS	ANO
1	Unidade de Cabeça e Pescoço	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	107	1.285	240	2.880
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista	1.490	17.881	1.937	23.244
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista	251	3.014	310	3.720
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	1.147	13.760	1.491	17.892
		Serviço de Angiologia	Angiologista	12	149	240	2.880
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco	104	1.253	240	2.880
		Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular	Cirurgião Vascular	115	1.377	240	2.880
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	427	5.126	620	7.440
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista ¹			240	2.880
		Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo	Cirurgião do Aparelho Digestivo ¹			240	2.880
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	23	278	240	2.880
4	Unidade do Sistema Endócrino	Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	625	7.498	890	10.680
		Serviço de Obesidade Mórbida ¹				320	3.840
5	Unidade do Sistema Neuromuscular	Serviços de Neurologia	Neurologista	197	2.361	240	2.880
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião ²	0	0	240	2.880
6	Unidade do Sistema Músculo-Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista	81	976	320	3.840
		Serviço de Fisiatria	Fisiatra ²	0	0	240	2.880
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista	438	5.256	620	7.440
7	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista	605	7.263	850	10.200
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	15	185	240	2.880
		Serviço de Controle do Tabagismo ¹	Pneumologista			240	2.880
8	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	162	1.938	320	3.840
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista	184	2.205	320	3.840
9	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	191	2.290	320	3.840
		Serviço de Mastologia	Mastologista	170	2.034	240	2.880
10	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra	85	1.021	240	2.880
			Medicina do Adolescente ¹			240	2.880
			Endocrinologista infantil ¹			240	2.880
			Alergologista infantil ¹			240	2.880
			Pneumologista infantil ¹			240	2.880
			Gastroenterologista infantil ¹			240	2.880
			Cardiologista infantil ¹			240	2.880
			Hematologista infantil ¹			240	2.880
		Serviço de Genética	Geneticista	1	7	240	2.880
Serviço de Neurogenética	Neurologista Infantil ¹			240	2.880		
Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	86	1.030	240	2.880		
11	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra	189	2.263	320	3.840
		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista ¹			240	2.880
		Serviço de Assistência Especializada Familiar	GO/Infec/ Pediatria	500	6.000	1.000	12.000
12	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista ²	0	0	320	3.840
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico ²	0	0	240	2.880
		Serviço de Hematologia	Hematologista	76	911	240	2.880
13	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral	432	5.189	620	7.440
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista	376	4.516	820	9.840
		Serviço de Homeopatia	Homeopata	5	65	240	2.880
		Serviço de Geriatria	Geriatra	72	866	240	2.880
		Serviço de Doenças Infectocontagiosas/ DST/AIDS	Infetologista	473	5.673	615	7.380
		Serviço de Imunologia	Imunologista	60	715	240	2.880
		Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor	Acupunturista ¹			240	2.880
		Anestesiologista ¹			240	2.880	
14	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	23	280	240	2.880
		Serviço de Cirurgia Geral	Cirurgião Geral	165	1.975	320	3.840
		Serviço de Cirurgia Plástica/ Reparadora	Cirurgião Plástico	50	594	240	2.880
15	Unidade de Atenção Psicossocial ³	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra	203	2.440	480	5.760
			Psiquiatra Infantil				
16	Unidade de Saúde Bucal ³	Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial	38	456	80	960
		Serviço de Odontologia Hospitalar					
		CEO					
TOTAL DE CONSULTAS				9.178	110.130	21.053	252.636
Nº DE CONSULTÓRIOS (Médicos e Outros profissionais de NS)				126			

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Fonte: HULW/UFPB (Serviços, SAME e SIA/DATASUS)

Notas:

1. Serviços existentes, mas sem registro de produção de acordo com a CBO. As produções de subespecialidades estão contabilizadas nos quantitativos das especialidades mais abrangentes (por exemplo, a Hepatologia está incluída na produção de Gastroenterologia).
2. Produção não existente no momento por falta de profissionais.
3. Demais profissionais de nível superior, como psicólogo, assistente social e odontólogo têm sua produção/projeção apresentada na tabela seguinte.

Observações:

- A projeção de produção consultas/mês-2014 tem um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido à baixa utilização atual da capacidade instalada da estrutura ambulatorial do HU, sendo necessário adequação dos quantitativos.
- O Serviço de Dermatologia, além da Dermatologia Geral, tem atuação nos seguintes programas: Centro de Referência de Apoio e Tratamento de Psoríase da Paraíba (Autorizado por portaria Estadual) e do Serviço de Atenção Integral em Hanseníase Tipo II (conforme Portaria SAS/MS Nº 594, de 29 de outubro de 2010).
- O Serviço de Endocrinologia realiza consultas especializadas de Neuro-endocrinologia, Diabetes Gestacional e está implantando o Centro de Diabéticos tipo 1 Adulto (como componente especializado da Rede de Atenção as Pessoas com DCNT, conforme Portaria Nº 252, de 19 de fevereiro de 2013).
- O serviço de Pneumologia da Unidade do Sistema Respiratório é centro de referência no Programa de controle da tuberculose.
- O Centro de Especialidades Odontológicas da Unidade de Saúde Bucal está sendo estruturado para realizar procedimentos conforme a Portaria nº 283/GM, de 22 de fevereiro de 2005, Portaria nº 599/GM, de 23 de março de 2006, Portaria nº 600/GM, de 23 de março de 2006, e a Portaria nº 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A Atenção Odontológica à Pessoa com Deficiência (Portaria Nº 1.032/GM, de 05/05/2010), habilitação do Laboratório Regional de Prótese Dentária e Serviço de Implante Dentário (Portaria Ministerial Nº 718/SAS de 20/12/2010 e Nota Técnica Portaria 718/SAS).

b) Consultas de outros profissionais da saúde

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS- 2012		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS- 2014	
		MÊS	ANO	MÊS	ANO
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	308	3.696	650	7.800
	Terapeuta Ocupacional ¹			1.056	12.672
	Educador Físico	9	108	240	2.880
	Fonoaudiólogo	71	847	240	2.880
NUTRIÇÃO	Nutricionista	192	2.303	320	3.840
FARMÁCIA	Farmacêutico	280	3.360	310	3.720
ODONTOLOGIA	Odontólogo	298	3.571	1.800	21.600
ENFERMAGEM	Enfermeiro	1.049	12.586	1.400	16.800
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo	226	2.706	1.280	15.360
	Assistente Social	274	3.286	560	6.720
TOTAL DE CONSULTAS		2.707	32.463	7.856	94.272

Fonte: HULW/UFPB (Serviços, SAME e SIA/DATASUS)

Observação: a projeção de produção consultas/mês-2014 tem um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido à baixa utilização da capacidade instalada da estrutura ambulatorial do HU.

Nota:

- 1- Sem registro de produção. Atividade realizada exclusivamente por docente no momento.

c) Unidade de Saúde Bucal

Há uma sala com 17 boxes com cadeira e equipamentos odontológicos utilizados pela Disciplina de Clínica Integrada. O instrumental utilizado é dos acadêmicos. Há ainda um equipamento de radiografia odontológica e 10 fotopolimerizadores. Essa área funciona de 2ª a 6ª, 12 horas.

Há uma área de restauração que conta com uma sala de triagem e 3 consultórios com cadeira e equipamentos odontológicos. Essa área funciona de 2ª a 6ª, 12 horas, mas, a partir de 2014, manterá uma sala 24h para atendimentos de urgência. Essa área é responsável ainda pelo atendimento de pacientes das unidades de internação e UTI. Os residentes da Odontologia estagiam nessa área.

Há uma área da cirurgia bucomaxilofacial que conta com uma sala cirúrgica com 3 boxes com cadeiras odontológicas e equipamento cirúrgico e um consultório com 2 boxes com cadeiras odontológicas para atendimento de 2ª a 6ª, 12 horas.

A Unidade contará ainda com 2 consultórios itinerantes de Odontologia, que estão em processo de implantação.

5. INTERNAÇÃO HOSPITALAR

O HULW-UFPB dispõe de 212 leitos hospitalares, dos quais 27 são de cuidados intensivos. Para 2014, há uma previsão de reativação de 79 leitos, além da implantação de 58 novos leitos, totalizando 349 leitos hospitalares, sendo 35 de cuidados intensivos. Ele contará ainda com 26 berços de alojamento conjunto.

O HU está Habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave (Portaria SAS/MS nº 425 de 19 de abril de 2013) e é Referência Hospitalar em Atendimento Terciário a Gestação de Alto Risco.

Para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, conforme a Portaria nº 148/GM/MS de 31/01/2012, há previsão de implantação de 12 novos leitos clínicos em saúde mental para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, para 2014, sendo necessária adequação do quadro de pessoal com estruturação de equipe multiprofissional exclusiva para este setor, conforme previsto em portaria.

SERVIÇO	TIPOS	Local	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*LEITOS NOVOS	TOTAL	INTERNAÇÕES/ Mês 2012	PROJEÇÃO INT/Mês 2014	PROFISSIONAIS					
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	2ª e B	CIRURGIA BARIÁTRICA	1	1	0	2	303	410	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Especialista (vinculado às linhas de cuidado)					
		2ªA	BUCO MAXILO FACIAL	0	2	0	2								
		2ªA	CABEÇA E PESCOÇO	2	0	0	2								
		7ªB	CARDIOLOGIA	0	4	8	12								
		2ªA	CIRURGIA GERAL/ VIDEOCIRURGIA	10	2	0	12								
		2ªA	CIRURGIA PLÁSTICA	0	2	0	2								
		2ªA	CIRURGIA TORÁCICA	2	0	0	2								
		2ªA	COLOPROCTOLOGIA	2	0	0	2								
		2ªA	CIRURGIA AP. DIGESTIVO	0	6	0	6								
		2ªB	GINECOLOGIA	6	2	0	8								
		2ªB	MASTOLOGIA	0	4	0	4								
		7ªA	NEUROCIRURGIA	0	0	10	10								
		2ªA	OFTALMOLOGIA ¹	0	2	0	2								
		2ªB	ORTOPEDIA ¹	0	4	0	4								
		2ªA	OTORRINOLARINGOLOGIA	0	2	0	2								
		2ªB	NEFROLOGIA	2	0	0	2								
		2ªB	UROLOGIA	2	2	0	4								
		2ªB	CIRURGIA VASCULAR	4	4	0	8								
		TOTAL				31	37				18	86	303	410	
		INTERNAÇÃO	CLÍNICO	4ªA	AIDS	10	0				0	10	127	230	Enfermeiro Técnico de Enfermagem Médico Especialista (vinculado às linhas de cuidado)
7ªB	CARDIOLOGIA			4	8	0	12								
5ªA	CLÍNICA GERAL			14	0	0	14								
5ªA	DERMATOLOGIA			2	0	0	2								
5ªB	ENDOCRINOLOGIA			2	4	0	6								
5ªB	GASTROENTEROLOGIA			8	0	0	8								
5ªB	HEPATOLOGIA			2	2	0	4								
5ªA	GERIATRIA			0	2	0	2								
5ªA	HEMATOLOGIA			3	1	0	4								
4ªA	INFECTOLOGIA			12	0	0	12								
5ªA	NEFROLOGIA			2	2	0	4								
7ªA	NEUROLOGIA			4	4	0	8								
5ªB	ONCOLOGIA			0	2	0	2								
5ªA	PNEUMOLOGIA			4	0	0	4								
5ªB	REUMATOLOGIA			2	2	0	4								
5ªB	SAÚDE MENTAL			0	0	8	8								
TOTAL				69	27	8	104	127	230						
OUTROS TIPOS	4ªB (adulto) e 3ªA (ped) **			CRÔNICOS ²	0	4	18	22		80					
		ISOLAMENTO	6	3	0	9									
	TOTAL				6	7	18	31				80			
OBSTÉTRICO	3ªB	OBSTETRÍCIA ³	22	4	0	26	68	112	Médico Obstetra Enfermeiro Obstetra Técnico de Enfermagem						
	TOTAL				22	4	0	26	68	112					
PEDIÁTRICO	3ªA	PEDIATRIA CIRÚRGICA	5	0	0	5	17	25	Médico Pediatra Técnico de Enfermagem						
	3ªA	PEDIATRIA CLÍNICA	23	0	0	23	54	110							
	4ªA	INFECTOLOGIA	7	0	0	7	10	12							
	3ªA	SAÚDE MENTAL	4	0	0	4	0	0							
TOTAL				39	0	0	39	81	147						
HOSPITAL DIA	6ªB	AIDS - ADULTO	6	0	0	6	33	33	Enfermeiro Técnico de Enfermagem						
	6ªB	AIDS - INFANTIL	6	0	0	6	37	37							
	4ªB	PULSOTERAPIA / QUIMIOTERAPIA ADULTO	3	0	9	12	276	660							
	4ªB	PULSOTERAPIA / QUIMIOTERAPIA INFANTIL	3	0	1	4	110	320							
	TOTAL				18	0	10	28		456	1050				
TOTAL GERAL				185	75	54	314	1035	2029						

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Fonte: HULW

*Leitos novos com implantação para 2014.

Notas:

1- Serviços que não contam com leitos hoje, entretanto, com a ativação e abertura de novos leitos e com a reorganização entre as especialidades, passarão a ter leitos.

2- Há 4 leitos desativados de crônicos na unidade de internação pediátrica, destinados a crianças portadoras de Amiotrofia Espinhal, que serão ativados em 2014.

3- A obstetria conta com 22 berços de alojamento conjunto e abrirá mais 4 em 2014.

** Os isolamentos estão distribuídos: 2 na cirurgia, 3 na DIC e 4 na CLM.

Observações:

- Os leitos cirúrgicos estão localizados no 2º andar; os clínicos no 5º (que está em obras) e 7º andar, exceto os de infectologia (adulto e pediátrica, que são juntas), que estão no 4º andar. Os leitos de isolamento estão distribuídos 4 na CLM (2 por ala), 3 na infectologia e 2 na cirurgia. Os leitos de obstetria/alojamento conjunto estão no 3º andar, assim como os de pediatria. Os leitos de hospital-dia estão distribuídos no 6º andar (AIDS adulto e infantil), 3º andar (pulsoterapia infantil) e 7º andar (pulsoterapia adulto), sendo que, com a abertura da Unidade de Quimioterapia, os leitos de pulsoterapia adulto e pediátrica ficarão com os de quimioterapia no 4º andar.

- Os leitos da especialidade de cuidados crônicos contarão com 02 equipes de Internação Domiciliar conforme a PORTARIA Nº 2.529 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006 e a RESOLUÇÃO RDC Nº 11, DE 26 DE JANEIRO DE 2006.

6. SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SERVIÇO	ÁREAS/ ESPECIALIDADES	PROFISSIONAIS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÉS- 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÉS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios			
Pronto Atendimento Clínico	Clínica Médica	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro	0	0	4	2 dia (1 noite)	919	2.100	24h
Centro de Assistência Toxicológica ¹	Toxicologia	Técnico de enfermagem Farmacêutico					178	310	
Pronto Atendimento da DIC ²	Doenças Infecto Contagiosas	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro Técnico de enfermagem	0	0	2	1		360	
Serviço de Urgência Odontológica	Odontologia	Odontólogo e Técnico em Saúde Bucal	1	0	0	3 dia (1 noite)	0	610	
Serviço de Urgência Oftalmológica	Oftalmologia	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro Técnico de enfermagem	1	0	0	1	0	480	
Pronto Atendimento Obstétrico ²	Obstetria	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro Técnico de enfermagem	0	0	2	1		320	
TOTAL			2	0	8	8	1.097	4.180	

Fonte: HULW/UFPB (Serviços, SAME e SIA/DATASUS)

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Notas:

1-O CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica), conforme a RDC 19 de 03/02/2005 da ANVISA, vinculada a ABRACIT (Associação Brasileira de Centros de Informação Toxicológica), é referência para tratamento de vítimas de animais peçonhentos, especificamente, escorpiões, serpentes e aranhas. Não presta assistência médica ao paciente, que, no momento é encaminhado ao PA da DIC. Futuramente, o paciente passará a ser atendido pela CLM.

2- Não há registro de produção.

Observações:

- Os Serviços de Oftalmologia e Odontologia não atendem às urgências no momento e serão implantados em 2014. Os quatro serviços que compõem a Unidade de Pronto Atendimento localizam-se em áreas físicas separadas. Está em elaboração um projeto de Emergência regulada nas áreas de pediatria, cardiologia e neurologia, entretanto, não estará concluída para 2014.

- As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

7. APOIO DIAGNÓSTICO

7.1. Apoio Diagnóstico Vinculado às Linhas de Cuidado

7.1.1. Diagnóstico em Otorrinolaringologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/Mês 2012	Projeção/Mês 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	2	60	240	2ª a 6ª - 12h
		FONOAUDIÓLOGO				
	POTENCIAIS EVOCADOS	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	0	80	200	
		MÉDICO NEUROLOGISTA				
		FONOAUDIÓLOGO				
NASOFIBROSCOPIA	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGIA	1*	0	30		
LARINGOSCOPIA	CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO	1	16	56		

Fonte: HULW/UFPB

Observações:

- Há sub-registro das produções de audiometria e laringoscopia. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

- A Otorrinolaringologia conta com 1 consultório no ambulatório.

* O equipamento de nasofibroscopia será instalado em 2014.

7.1.2. Diagnóstico em Oftalmologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Produção/Mês 2012	Projeção/Mês 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR) ¹	MÉDICO OFTALMOLOGISTA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	55	85	2ª a 6ª - 12h Urgência 24h (1 consultório)
	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO ²		4	379	503	
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA ³		1	41	62	
	CERATOMETRIA ⁴		2	50	80	
	MAPEAMENTO DE RETINA COM GRÁFICO ⁵		2	228	441	
	TONOMETRIA ⁶		4	291	486	
	GONIOSCOPIA ⁷		1	396	420	
	FUNDOSCOPIA ⁸		1	480	530	
	CURVA DIÁRIA DE PRESSÃO OCULAR CDPO (MÍNIMO 3 MEDIDAS) ⁹		1	766	950	
	TOMOGRÁFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA ¹⁰		1		160	
	TOTAL		18	2687	3716	

Fonte: SAME/Serviço de Oftalmologia/SIA/DATASUS

Notas:

- 1 - O módulo de US está com defeito.
- 2 - Há 4 lâmpadas de fenda.
- 3 - A impressora está com defeito (equipamento antigo).
- 4 - Há 2 autorrefratores.
- 5 - Há 2 equipamentos obsoletos.
- 6 - Há 4 equipamentos, sendo que 1 está em manutenção.
- 7 - Há 1 lente. Falta lente de Goldman.
- 8 - Há 1 equipamento com defeito. Os profissionais utilizam seus equipamentos pessoais.
- 9 - Há 1 tonômetro que necessita de manutenção.
- 10 - Há 1 equipamento, mas falta material para impressora. Não há produção, pois o procedimento foi iniciado em 2013.

Observações:

- Algumas projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.
- O Serviço possui 4 consultórios, 3 salas de cirurgia ambulatorial e 1 sala de recuperação com 1 leito. No período noturno e aos sábados e domingos, funcionarão 1 consultório e 1 sala de cirurgia para atendimento de urgências. O Serviço contará com 2 consultórios itinerantes de Oftalmologia, que estão em processo de implantação.

7.1.3. Diagnóstico em Obstetrícia

O HULW/UFPA está habilitado pelo Ministério da Saúde como Hospital Amigo da Criança (Portaria SAS/MS nº 206 DE 01 de agosto de 2003) e Referência Hospitalar para atendimento terciário a gestação de alto risco.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO MATERNO INFANTIL	MÉDICO GINECO OBSTETRA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	CARDIOTOCOGRAFIA	25	40	24h*
		DOPPLER	29	40	
		AMNIOCENTESE ¹	0	-	
		AMNIOSCOPIA ¹	0	-	
		CORDOCENTESE ¹	0	-	

Fonte: HULW/UFPA

Nota:

1- A aminiocentese e a aminioscopia são realizadas em pacientes internadas e é um exame pouco utilizado, por isso a produção nula e a ausência de projeção. Para a cordocentese também há equipamentos e profissionais, entretanto não foi realizado por ausência de demanda.

*Exames realizados pelos plantonistas, não é necessário dimensionamento de profissionais específico.

Observação: A Unidade Materno Infantil conta com 4 salas de consultas de pré-natal, 1 sala de US, 1 sala de cardiocardiografia, 1 sala de triagem de pré-natal, 1 sala de nutrição, 3 consultórios de puericultura (um com 3 boxes, um com 4 boxes e 1 sala de enfermagem), 1 sala de vacina, 1 sala de psicanálise infantil e 3 consultórios de genética.

7.1.4. Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	TESTE ERGOMÉTRICO	MÉDICO CARDIOLOGISTA MÉDICO CARDIOLOGISTA (Área de atuação: Ecocardiografia) TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1	37	200	2ª a 6ª - 12h *
	TESTE DE HOLTER ¹		12		216	2ª a 5ª - 12h
	EXAME ELETROCARDIOGRÁFICO		2	419	680	2ª a 6ª - 12h *
	Eco Doppler Cardiograma Adulto/ com estresse físico ²		1	38	360	2ª a 6ª - 12h *
	Eco pediátrico e fetal ³		1		60	2ª a 6ª - 12h *
	Ecotransesofágico/ eco estresse farmacológico ⁴		1	0	176	2ª a 6ª - 12h *
	Monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa)		12	0	216	2ª a 5ª - 12h *

Fonte: SIA/SAME/HULW/UFPE

Notas:

1 - Não há registro de produção.

2 - Há 1 equipamento no ambulatório. Produção baixa devido à falta de profissionais. Necessário sobreaviso para cirurgia cardíaca.

3 - O equipamento fica no ambulatório (está em manutenção). Necessário sobreaviso para UTIN.

4 - Equipamento ficará em uma sala no 1º andar, ao lado do Centro Cirúrgico. Necessário anestesista, que pode ser compartilhado com endoscopia.

* Necessário sobreaviso aos sábados e domingos.

Observações:

- As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.
- O hospital tem 13 eletrocardiógrafos, sendo 02 para o atendimento ambulatorial. Há 1 sala para ECG, 1 sala para teste ergométrico, 1 sala para Holter e MAPA. Conta ainda com 1 sala de eco adulto, 1 sala de eco infantil e 5 consultórios. A sala de ecotransesofágico ficará no 1º andar, junto ao bloco cirúrgico.
- Necessário profissional enfermeiro para atender ao Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos.

7.1.5. Diagnóstico e Terapêutica por Endoscopia

➤ Endoscopia em Pneumologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS ¹				PRODUÇÃO /MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO	MÉDICO EM ENDOSCOPIA	2 Broncoscópios	0	0	0	0	32	120	2ª a 6ª - D
	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA								
	MÉDICO PNEUMOLOGISTA								
	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM								

Fonte: HULW-UFPB

Nota: Todas as salas são compartilhadas com a Endoscopia Digestiva. Produção baixa devido a suspensão do serviço por falta de insumos. Fragilidade no registro. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

➤ Endoscopia em Urologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA DO APARELHO URINÁRIO	MÉDICO UROLOGISTA "MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM TÉCNICO DE ENFERMAGEM"	1	0*	0*	0*	0*	10	2ª a 6ª - 12h	

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

*O procedimento é realizado no Centro Cirúrgico, não há salas específicas.

Observação: não há registro de produção do procedimento, entretanto ele é realizado no HU.

➤ Endoscopia em Ginecologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO /MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS- 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO			
ENDOSCOPIA DO APARELHO GINECOLÓGICO	MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	6	1*	0*	0*	0*	9	32	2ª a 6ª - 12h

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

*No momento, o procedimento é realizado no Centro Cirúrgico, não há salas específicas. Com a reestruturação do HULW, haverá uma sala de procedimento específica para histeroscopia. As demais salas serão compartilhadas com o Serviço de Endoscopia Digestiva.

Observação: As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

➤ **Endoscopia do Sistema Digestivo**

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
			ENDOSCOPIA	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO				
ENDOSCOPIA	DO APARELHO DIGESTIVO ALTA	MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA	4 gastroscópios ¹	2*	1***	1	1	114	180	2ª a 6ª - D; Sáb. Dom e feriado: sobreaviso
		MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA	1 duodenoscópio/CPRE	0**				4		
		MÉDICO EM ENDOSCOPIA	1 ecoendoscopia ²	0**				0		
	DO APARELHO DIGESTIVO BAIXA	ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4 colonoscópio	0**				34	60	2ª a 6ª - D

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

1 - O HU possui 2 equipamentos e receberá mais 2, licitados pela EBSERH.

2 - Não há produção, pois o equipamento é novo e iniciará funcionamento até 2014. Está aguardando reestruturação física.

*Hoje há apenas 1 sala, entretanto, com a reestruturação, haverá 2, para uso da endoscopia digestiva alta e baixa e broncoscopia.

**Salas compartilhadas com a endoscopia digestiva alta.

***Hoje não há uma sala exclusiva para preparo do paciente, com a reestruturação, passará a existir. No momento, é utilizada a mesma sala da recuperação.

Observação: As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos. A Unidade conta com 6 consultórios para gastroenterologia e hepatologia.

7.1.6. Diagnóstico em Pneumologia

Serviço	Exame	Quantidade de equipamentos	Categoria Profissional	Prod.mês 2012	Projeção Produção/Mês 2014	Dias e horário de funcionamento
Diagnóstico Sistema Respiratório	Espirometria e espirografia	1	Médico Pneumologista Enfermeiro Técnico em enfermagem	222	289	2ª a 6ª - 12h
	Gasometria Arterial *	1		6270	11700	24h

Fonte: SIA/ HULW/UFPB

Nota:

* Fonte: Unidade de Terapia Intensiva (só há o equipamento nessa unidade).

7.1.7. Diagnóstico em Ginecologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Diagnóstico atenção a saúde da mulher	MÉDICO GINECO OBSTETRA ENFERMEIRO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Colposcopia	37	120	2ª a 6ª - 7 às 17h
		Vulvoscopia		60	

Fonte: HULW-UFPB

Observação: o HU realiza o procedimento de vulvocospia, mas com pequena produção. Não há registro no SIA. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos. O HU tem pactuação com o gestor SUS para aumentar essa produção.

7.1.8. Diagnóstico em Hematologia

SERVIÇO	Diagnose	Profissionais	Produção/mês 2012	Projeção Produção /mês 2014	Dias e horário de funcionamento
HEMATOLOGIA	Mielograma	Médico Hematologista		20	2ª a 6ª - 12h
	Biópsia de medula			10	

Fonte: HULW-UFPB

Observações:

- Os procedimentos realizados em pacientes internados. Há fragilidade no registro, por isso não foi encontrada produção no SIA.
- A Unidade conta com 6 consultórios no ambulatório.

7.1.9. Diagnóstico em Neurologia

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	EXAME ELETROENCEFALOGRÁFICO	MÉDICO NEUROLOGISTA NEUROFISIOLOGISTA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2	89	160	2ª a 6ª - 12 h *

Fonte: SAME/HULW/UFPB

Notas: * Necessário sobreaviso aos sábados e domingos.

As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

Necessário profissional enfermeiro para atender ao Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos.

7.2. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS 2012*	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou	28.866	35.000	24 h	
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA LABORATORIAL	9.200	12.000	24 h	
	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO e/ou	5.864	6.500	2ª a 6ª - D	
	EXAMES COPROLÓGICOS	BIÓLOGO e/ou	986	1.300	2ª a 6ª - D	
	EXAMES DE UROANÁLISE	BIOMÉDICO	1.547	1.900	2ª a 6ª - D	
	EXAMES HORMONAIS	TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA	1.800	2.100	2ª a 6ª - D	
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS		938	1.200	2ª a 6ª - D	
	EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS		100	130	2ª a 6ª - D	
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL		PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS	297	420	2ª a 6ª - D
			MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA LABORATORIAL e/ou			
			MÉDICO HEMATOLOGISTA			
			MÉDICO GENETICISTA			
			BIÓLOGO e/ou			
			BIOMÉDICO			
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS		MÉDICO HEMATOLOGISTA e/ou	680	884	2ª a 6ª - D
MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO MEDICINA LABORATORIAL						
PESQUISADOR EM BIOLOGIA DE MICROORGANISMOS E PARASITAS						
BIÓLOGO e/ou						
BIOMÉDICO						

Fonte: Laboratório de Análises Clínicas/HULW/UFPB

* Produção de urgência, ambulatorial e de internação.

Observação: há subnotificação na cobrança de exames na AIH, por falta da indicação do exame no prontuário. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

7.3. Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/ MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS	MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	37	250	2ª a 6ª - 12h
		MÉDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM HISTOLOGIA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
	EXAMES CITOPATOLÓGICOS	MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	67*	350**	
		MÉDICO CITOPATOLOGISTA			
		TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA			
		FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO e/ou			
		BIÓLOGO e/ou			
		BIOMÉDICO			

Fonte: HULW-UFPB

Notas:

* A produção atual é baixa, pois só há 1 profissional para realização do exame.

**Para 2014, o exame será também ofertado para pacientes externos, de acordo com a pactuação com o gestor SUS (a coleta será feita na UBS).

Observações:

- As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.
- O HULW não possui serviço de necropsia próprio. O serviço existente está na estrutura da UFPB e é gerido pela SES.

7.4. Unidade de Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO	PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS**	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASSONOGRAFIA	Demais Sistemas ¹	MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	3	164	1.056	2ª a 6ª 12h
			TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				
		Ginecologia/Obstetria ²	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	66	800	24h
			MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA				
		TÉCNICO DE ENFERMAGEM					
	RADIOLOGIA ³	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	3	578	1.200	24h	
		TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA					
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA ⁴	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	28	800	24h	
							TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA
	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ⁵	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	1	0	160	2ª a 6ª 12h	
							TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA
	MAMOGRAFIA ⁶	MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	2	1	528	2ª a 6ª 12h	
MÉDICO MASTOLOGISTA							
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA							
TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA							

Fonte: SIA/ HULW/UFPB

Notas:

1 - Há 1 equipamento na Unidade de Imagem, 1 no ambulatório de Gastroenterologia e 1 equipamento da UTI que está em manutenção.

2 - Há 1 equipamento no ambulatório materno infantil e 1 na internação materno infantil.

3 - Há 1 equipamento convencional, 1 CR e 1 negatoscópio. Há 2 equipamentos telecomandados para serem instalados em 2014. O HU conta com 5 equipamentos portáteis.

4-Há 1 equipamento convencional antigo em funcionamento e 1 novo multislice para ser instalado em 2014.

5- No momento, não oferece o serviço. Há 1 equipamento novo para ser instalado em 2014.

6- Há 1 equipamento, mas está com defeito, por isso a baixa produção. Este equipamento será doado e o HU receberá 2 equipamentos novos.

Observações:

- Serviço com perda de registro significativa, em torno de 60%. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

- Necessário contemplar profissional Enfermeiro para atuar no Serviço de Diagnóstico por imagem.
- O técnico de enfermagem deverá ser contemplado em cada tipo de serviço.
- O médico anestesista quando necessário deverá se deslocar do centro cirúrgico para dar o suporte aos exames, considerando que esses profissionais estarão alocados na Unidade de Cirurgia.

8. APOIO TERAPÊUTICO

8.1. Apoio Terapêutico Vinculado às Linhas de Cuidado

8.1.1. Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica

SERVIÇO	Especialidade	PROFISSIONAIS	Nº EQUIPAMENTO	Nº de Salas	*Total de Leitos	PRODUÇÃO / MÊS-2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS -2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
HEMODINÂMICA	Neurointervencionista	Médico - Hemodinâmica e Neurointervencionista	1	1	2	178	356	2ª a 6ª - 12h , Sab, Dom, feriados e noturno de sobreaviso
		Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem						
	Cardiointervencionista	Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem						
		Médico - Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista						
		Vascular						

Fonte:

Serviço de Hemodinâmica/ HULW/UFPB

Observações:

- As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos. Há possibilidade da realização de 6 cateterismos diagnósticos e terapêuticos/dia, mas faltam profissionais.
- É necessário profissionais enfermeiros, técnico em radiologia e imagenologia, técnicos de enfermagem, além de cardiologista de Eletrofisiologia Clínica Invasiva. O serviço de hemodinâmica estará em condições no prazo estabelecido de realizar os procedimentos com este profissional.
- Há 2 leitos de observação no serviço.
- A Hemodinâmica conta com 1 polígrafo, porém falta upgrade para uso para eletrofisiologia.

8.1.2. Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/ MÊS-2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	TRATAMENTO DIALÍTICO (Diálise/hemodiálise) ¹	ENFERMEIRO	1 equip. da UTI	34	56	24h
		NUTRICIONISTA				
MÉDICO NEFROLOGISTA						
ASSISTENTE SOCIAL						
TÉCNICO DE ENFERMAGEM						
PSICÓLOGO CLÍNICO						
	EXAMES URODINÂMICOS	MÉDICO UROLOGISTA	1	12	50	2ª a 6ª - 12h e sáb manhã

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

- 1- Procedimento realizado apenas em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva, funcionando 24h. Não há Unidade de Hemodiálise, apenas 1 equipamento na UTI.

8.2. Unidade de Bloco Cirúrgico

SERVIÇO	NÚMERO TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS (RPA/ PRÉ-PARTO)	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO MÊS/ 2012	PROJEÇÃO MÊS/ 2014
		2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo						
		7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h				
CENTRO CIRÚRGICO ¹	7	7	7	1	7	1	1	1	1	1		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiista Médico Cirurgião (vinculado às linhas)	150	500
SERVIÇO DE CIRURGIA AMBULATORIAL ²	7	7	7	1	7	1	1	1	1	1		Enfermeiro Técnico de enfermagem Oftalmol/ Dermatol/ Buco	168	250
CENTRO OBSTÉTRICO ³	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP	4 PPP		Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiista	40	100
	2 salas cirúrgicas	2 salas cirúrgicas	2 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas	2 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas	1 salas cirúrgicas		Fisioterapeuta Médico Pediatra Médico Obstetra	40	100
SALA DE RECUPERAÇÃO - RPA ⁴	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	17	Enfermeiro Técnico de enfermagem Médico Anestesiista		

Fonte: SIA/ SAME/ Serviços/ HULW/UFPB

Notas:

- Há 7 salas no Centro Cirúrgico, sendo 1 para pequenas cirurgias. As salas são utilizadas também para videocirurgias e procedimentos endoscópicos. No momento, não são utilizadas todas as salas por falta de profissionais.
- Há 3 salas no ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial, com produção de 26/mês em 2012 e com previsão 40/mês em 2014, 3 salas no serviço de oftalmologia (no período noturno e aos sábados e domingos, funcionará 1 sala de cirurgia para atendimento de urgências), no 6º andar, com produção de 145/mês em 2012 e com previsão 210/mês 2014 e 1 sala nova de cosmiatria no ambulatório.
- No momento, não há Centro Obstétrico, os partos cesáreos são realizados em uma das salas do Centro Cirúrgico e há 1 sala de parto normal na enfermaria de Obstetrícia, que será desativada com a abertura do novo Centro Obstétrico, em 2014, que contará com 4 PPP e 2 salas de cirurgia. No novo Centro Obstétrico, não haverá pré-parto, apenas PPP. O número de partos cesáreos é elevado pelo fato do hospital ser referência para gestação de alto risco e gestantes portadoras de HIV. O número total de partos será ampliado com a abertura do Centro Obstétrico.
- Há 1 sala no Centro Cirúrgico/ Centro Obstétrico (1º andar), com 13 leitos, e 1 sala na Oftalmologia (6º andar), com 4 leitos.

8.3. Unidade de Processamento de Material Esterilizado

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO	PRODUÇÃO DE PACOTE: PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2012
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	ENFERMEIRO	1	205.938
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM		

Fonte: Relatório Anual da Central de Material e esterilização – HULW/UFPB

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

Observações:

- A CME funciona em um único local e está estruturada com a seguinte dinâmica de funcionamento:
- Expurgo - setor responsável por receber, conferir, lavar e secar os materiais provenientes do centro cirúrgico e unidades de internação. O HU conta com uma termodesinfectora.
- Sala de secagem - setor responsável pela ação de secagem, utilizando como equipamento a secadora elétrica e pistola de ar comprimido medicinal.
- Sala de preparo – revisa e seleciona os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza, prepara e empacota os materiais a serem esterilizados.
- Sala de esterilização - setor responsável pelo processo de esterilização. Conta com três autoclaves.
- Sala de resfriamento - setor responsável pelo resfriamento do material estéril aguardando temperatura ideal para ser encaminhado ao arsenal.
- Arsenal - setor destinado para estocar material esterilizado, proceder à destinação do material às unidades consumidoras, registrando sua saída.

8.4. Unidades de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos

O HULW-UFPB está habilitado para UTI II Adulto (Portaria/GM nº 1.955, de 16 de setembro de 2004).
O HULW-UFPB está habilitado para UTI II Neonatal e UTI II Pediátrica (Portaria/GM nº 1.955, de 16 de setembro de 2004).

Serviço	Classificação	Habilitação	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	*NOVOS LEITOS	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Profissionais
UTI	ADULTO	Tipo II	12	2	0	14	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MMS nº 930 de 10/05/12
Total			12	2	0	14	
UTI/UCIN	UTI NEONATAL (UTIN)	Tipo II	5	1	0	6	Equipe definida nas Portarias GM nº 3.432 de 12/08/98 e PT.GM/MMS nº 930 de 10/05/12
	UCI NEONATAL (UCINCo)		6	1	0	7	
	UCI NEONATAL (UCINCa)		0	0	4	4	
	PEDIÁTRICA	Tipo II	4	0	0	4	
Total			15	2	4	21	
Total UTI			27	4	4	35	

Fonte: HULW-UFPB

Notas:

Legislação pertinente à UTI/UCI neonatal:

❖ SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) (Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012)

DA UTIN TIPO II

Equipe mínima formada nos seguintes termos:

- 1 (um) médico responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação;
- 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração;

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

- c) 1 (um) médico plantonista com Título de Especialista em Pediatria (TEP) e com certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Especialista em Pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica reconhecida pelo Ministério da Educação ou Residência Médica em Neonatologia ou Residência Médica em Pediatria, reconhecida pelo Ministério da Educação, para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno;
- d) 1 (um) enfermeiro coordenador com jornada horizontal diária de 8 horas com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 (dois) anos de experiência profissional comprovada em terapia intensiva pediátrica ou neonatal;
- e) 1 (um) enfermeiro assistencial para cada 10 (dez) leitos ou fração, em cada turno;
- f) 1 (um) fisioterapeuta exclusivo para cada 10 leitos ou fração, em cada turno;
- g) 1 (um) fisioterapeuta coordenador com, no mínimo, 2 anos de experiência profissional comprovada em unidade terapia intensiva pediátrica ou neonatal, com jornada horizontal diária mínima de 6 (seis) horas;
- h) técnicos de enfermagem, no mínimo, 1 (um) para cada 2 (dois) leitos em cada turno;
- i) 1 (um) funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza em cada turno.
- j) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade.

Um mesmo profissional médico poderá acumular a responsabilidade técnica e o papel de médico com jornada horizontal.

O coordenador de fisioterapia poderá ser um dos fisioterapeutas assistenciais.

DA UTIN TIPO III

Para habilitação como UTIN tipo III, o serviço hospitalar deverá contar com toda a estrutura mínima prevista para UTIN tipo II e mais o seguinte:

- I - no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos plantonistas devem ter certificado de habilitação em Neonatologia ou Título de Medicina Intensiva Pediátrica;
- II - enfermeiro coordenador com título de especialização em terapia intensiva/terapia intensiva neonatal ou no mínimo 5 (cinco) anos de experiência profissional comprovada de atuação na área;
- III - 1 (um) enfermeiro plantonista assistencial por turno, exclusivo da unidade, para cada 5 (cinco) leitos ou fração;
- IV - coordenador de fisioterapia com título de especialização em terapia intensiva pediátrica ou neonatal ou em outra especialidade relacionada à assistência ao paciente grave;

DO SERVIÇO DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCo)

Deve ter equipe mínima formada nos seguintes termos:

- a) 1 (um) responsável técnico com jornada mínima de 4 horas diárias, com certificado de habilitação em neonatologia fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) ou título de especialista em pediatria fornecido pela SBP ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação; permitido acumular responsabilidade técnica ou coordenação no máximo em duas unidades como UCINCo e UCINCa ou UTIN, podendo acumular a função de médico com jornada horizontal;
- b) 1 (um) médico com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração;
- c) 1 (um) médico plantonista com habilitação em neonatologia ou título de especialista em pediatria (TEP) fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ou residência médica em neonatologia ou residência médica em pediatria, reconhecidas pelo Ministério da Educação, para cada 15 (quinze) leitos ou fração em cada turno;
- d) 1 (um) enfermeiro coordenador, preferencialmente com habilitação em neonatologia ou no mínimo 2 anos de experiência profissional comprovada, com jornada horizontal diária mínima de 4 (quatro) horas, podendo acumular responsabilidade técnica ou coordenação de, no máximo, duas unidades como UCINCo e UCINCa;
- e) 1 (um) enfermeiro assistencial, para cada 15 (quinze) leitos ou fração, em cada turno;
- f) 1 (um) técnico de enfermagem para cada 5 (cinco) leitos, em cada turno;
- g) 1 (um) fisioterapeuta para cada 15 leitos ou fração em cada turno;

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE E GESTÃO DE CONTRATOS

h) 1 (um) fonoaudiólogo disponível para a unidade; e

i) 1 (um) funcionário responsável pela limpeza em cada turno.

Em unidades hospitalares que disponham de UCINCo e UTIN, o responsável técnico médico e o enfermeiro coordenador responderão pelas duas unidades, favorecendo a linha de cuidado progressivo.

SERVIÇO DE UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CANGURU (UCINCa)

O atendimento na UCINCa será feito pela(s) equipe(s) responsável(eis) pela UCINCo.

Para fins de formação da equipe mínima da UCINCo, serão somados os leitos de UCINCo e de UCINCa disponíveis na mesma unidade hospitalar.

Legislação pertinente à UTI Coronariana:

❖ **SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA – UCO** (Portaria nº 2.994, de 13 de dezembro de 2011).

Deverá contar com equipe de UTI Tipo II ou III, bem como suporte para especialidades nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana.

❖ **SERVIÇO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA TIPO II e III** (Portaria GM/MS nº 3.432, de 12 de agosto de 1998).

Das Unidades de Tratamento Intensivo do tipo II:

Deve contar com equipe básica composta por:

- um responsável técnico com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica;
- um médico diarista com título de especialista em medicina intensiva ou com habilitação em medicina intensiva pediátrica para cada dez leitos ou fração, nos turnos da manhã e da tarde;
- um médico plantonista exclusivo para até dez pacientes ou fração;
- um enfermeiro coordenador, exclusivo da unidade, responsável pela área de enfermagem;
- um enfermeiro, exclusivo da unidade, para cada dez leitos ou fração, por turno de trabalho;
- um fisioterapeuta para cada dez leitos ou fração no turno da manhã e da tarde;
- um auxiliar ou técnico de enfermagem para cada dois leitos ou fração, por turno de trabalho;
- um funcionário exclusivo responsável pelo serviço de limpeza;
- acesso a cirurgião geral (ou pediátrico), torácico, cardiovascular, neurocirurgião e ortopedista.

As Unidades de Tratamento Intensivo do tipo III devem, além da equipe básica exigida pela UTI tipo II, devem contar com:

- um médico plantonista para cada dez pacientes, sendo que pelo menos metade da equipe deve ter título de especialista em medicina intensiva reconhecido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB);
- enfermeiro exclusivo da unidade para cada cinco leitos por turno de trabalho;
- fisioterapeuta exclusivo da UTI;
- acesso a serviço de reabilitação.

8.5. Unidade de Quimioterapia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	LEITOS OBSERVAÇÃO	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/MÊS 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS-2014
QUIMIOTERAPIA	MÉDICO DERMATOLOGISTA MÉDICO HEMATO MÉDICO ONCOLOGISTA ENFERMEIRO FARMACÊUTICO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NUTRICIONISTA	8	1*	1**	0	150
PULSOTERAPIA	MÉDICO PEDIATRA MÉDICO REUMATOLOGISTA ENFERMEIRO FARMACÊUTICO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	6	1		32	550

Fonte: HULW/UFPB

Notas:

*Em processo de reforma.

** Em processo de aquisição, para atender ao Serviço de Quimioterapia e pulsoterapia.

Observação: A Unidade de Quimioterapia está em processo de implantação, com adequação de estrutura física e equipamentos. Será necessário dimensionamento de profissionais exclusivos para a unidade. No momento, só existe o Serviço de Pulsoterapia, que será englobado nessa unidade.

8.6. Unidade de Reabilitação

SERVIÇO	TIPO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/ MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS - 2014	FUNCIONAMENTO
REABILITAÇÃO	REABILITAÇÃO VISUAL MENTALMÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS	FONOAUDIOLOGO		290	2ª a 6ª - 12h
		MÉDICO CLÍNICO		240	
		TERAPÊUTA OCUPACIONAL		860	
		MÉDICO FISIATRA		240	
		MÉDICO OFTALMOLOGISTA		240	
		FISIOTERAPEUTA GERAL		308	
		PSICÓLOGO CLÍNICO		260	
		ASSISTENTE SOCIAL		310	

Fonte: HULW/UFPB

Observação: Não há produção, pois Serviço de Reabilitação não existe no momento, mas há um projeto para iniciar funcionamento em 2014.

Serviço de Fisioterapia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014	FUNCIONAMENTO
FISIOTERAPIA	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMOFUNCIONAL	FISIOTERAPÊUTA	142	640	12 h
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS		537	1280	
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES EM NEUROLOGIA		105	600	
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES OBSTÉTRICAS NEONATAL ¹			400	
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES ONCOLÓGICAS ¹			400	
	ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM OFTALMOLOGIA ¹			400	
	TOTAL			784	

Fonte: Serviço de Fisioterapia/HULW-UFPB

Nota:

1-Não há registro de produção.

Observação: O quantitativo de procedimentos refere-se à soma daqueles realizados em ambulatório com os registrados na AIH. As projeções de produção têm um acréscimo superior a 30% sobre a produção de 2012 devido ao sub-registro e à baixa utilização atual da capacidade instalada, sendo necessário adequação dos quantitativos.

8.7. Unidade de Nutrição Clínica

A habilitação está pendente pela ausência de nutrólogo no hospital.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº DE DIETA MANIPULADA/Mês 2012	HABILITAÇÃO SUS*	FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	ENFERMEIRO	2967	Não	24 horas
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			
	PARENTERAL	FARMACÊUTICO	*	Não	24 horas
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
	PARENTERAL COM MANIPULAÇÃO FABRICAÇÃO	FARMACÊUTICO	1545	Não	24 horas
		ENFERMEIRO			
		NUTRICIONISTA			
		MÉDICO			

Fonte: Unidade de Nutrição/ Serviço de Farmácia Hospitalar/ HULW/UFPB

Nota:

* Toda a produção de dieta parenteral e enteral do HULW é manipulada.

Observação: A Nutrição Clínica atende a 11 pacientes/dia.

LEGISLAÇÃO: PT.GM/MS Nº 343 DE 07/03/05; PT. SAS/MS Nº 120 DE 14/04/09

O Coordenador Clínico da equipe multidisciplinar de serviços Terapia Nutricional Enteral deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia.

No caso do serviço de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral, o coordenador Clínico deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia, com formação em Terapia Nutricional (enteral e parenteral e enteral e parenteral pediátrica) com curso de 360 horas em Terapia Nutricional ou Prova do Convênio AMB/Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e/ou Sociedade Brasileira de Nutrologia para Área de Atuação em Terapia Nutricional e atender aos requisitos estabelecidos na Portaria SVS/MS Nº 272, de 08 de abril de 1998, ou outra que a venha substituir.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS 2013 (nº atendimentos)	PROJEÇÃO 2014 (nº atendimentos)	FUNCIONAMENTO
POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO ¹	ENFERMEIRO NUTRICIONISTA	152	198	24h
LACTÁRIO	TÉCNICO DE NUTRIÇÃO	1771	2302	24h

Fonte: Serviço de Nutrição/ HULW/UFPB

Nota:

1- No momento, funciona um Posto de coleta de leite humano na Clínica Obstétrica, não há Banco de Leite no HULW. O leite coletado é remetido para o Banco de Leite Humano Anita Cabral da SES, retornando, conforme a necessidade, na forma de Leite Humano pasteurizado.

8.8. Unidade de Farmácia Clínica

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
FARMÁCIA CLÍNICA	FARMACÊUTICO	12h
ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA	FARMACÊUTICO	24h
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	
FARMÁCIA SATÉLITE (CENTRO CIRÚRGICO)	FARMACÊUTICO	24h
	TÉCNICO DE FARMÁCIA	
CENTRO DE INFORMAÇÃO DE MEDICAMENTOS	FARMACÊUTICO	12h

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

Há um déficit no número de profissionais farmacêuticos e técnicos de farmácia da unidade.

Observação: A Unidade de Farmácia atende a 15.726 pacientes ambulatoriais/ano (dado de 2012).

8.9. Unidade Transfusional

SERVIÇO	TIPO DE PRODUÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS - 2012	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2014	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
HEMOTERAPIA	DIAGNÓSTICO EM HEMOTERAPIA	MÉDICO HEMATOLOGISTA MÉDICO HEMOTERAPEUTA	600	2000	24H
	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO ENFERMEIRO	35	200	2ª a 6ª - 12h
	MEDICINA TRANSFUSIONAL	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	320	1500	24h

Fonte: SAME/ HULW/UFPB

Observação: O hospital dispõe apenas de agência transfusional – RDC Anvisa nº151 de 21 de agosto de 2001. O HULW realiza 257 transfusões/mês. A captação é realizada no Hemocentro da Paraíba.

9. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Competência Final	Portaria	Data Portaria
202	Unid.de Assist. de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave	Nacional	mai/11	abr/14	PT SAS 425	19/04/2013
1101	Servico Hospitalar para Tratamento Aids	Nacional	ago/96	---		
1203	Hospital Dia - Aids	Nacional	mai/12	---	PT SAS 470	24/05/2012
1402	Referencia Hospitalar em Atendimento Terciario A Gestacao de Alto Risco	Nacional	out/99	---		
1404	Hospital Amigo da Crianca	Nacional	jul/03	---	PT.206 01/08/03 GM	
2601	UTI II Adulto	Nacional	set/04	---	PT GM 1955	16/09/2004
2602	UTI II Neonatal	Nacional	set/04	---	PT GM 1955	16/09/2004
2603	UTI II Pediatrica	Nacional	set/04	---	PT GM 1955	16/09/2004

Fonte: CNES. Acesso em 17/09/2013.

10. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE		
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	PROFISSIONAIS	HORÁRIO
		Médico
	Enfermeiro	2ª a 6ª, Sab. Dom. e feriados - 12h
	Outros profissionais Nível superior (analista administrativo)	2ª a 6ª - Me T
	Profissionais Administrativos	2ª a 6ª, Sab. Dom. e feriados - 12h

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

1 – Atualmente, este setor está estruturado de forma inadequada, com a Auditoria, Controle e Avaliação, subordinada ao Serviço de faturamento. Conta com dois médicos e profissionais administrativos. Não dispõe de analista administrativo. Quanto às atribuições, está cumprindo parte das que estão previstas abaixo, e que atualmente está ligado à Diretoria Administrativa.

QUANTO À ESTRUTURA DO SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO: Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, preferencialmente com experiência em regulação e avaliação assistencial, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA e SIH/SUS).

Responsabilidades:

- Definição do fluxo assistencial ambulatorial e hospitalar, buscando garantir a referência e contra referência de pacientes;
- Utilização de protocolos assistenciais/regulação;
- Atualização sistemática do cadastro de estabelecimento de saúde no CNES e envio regular ao gestor municipal;
- Alimentação periódica do sistema SIMEC/SISREHUF, referente à área assistencial;
- Elaboração/revisão sistemática da programação física e orçamentária do Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Avaliação e autorização das internações e procedimentos ambulatoriais;
- Revisão de contas médicas;
- Revisão de Laudos e APACs;
- Avaliação sistemática da produção ambulatorial e hospitalar;
- Realização do processamento e consolidação da produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Envio mensal do processamento SIA-SIH/SUS para o gestor municipal;
- Articulação sistemática com o setor de contabilidade no tocante ao envio e análise das informações de produção ambulatorial e hospitalar (SIA-SIH/SUS);
- Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da área assistencial;
- Articulação sistemática com a área de planejamento, quanto ao monitoramento e avaliação do processo de contratualização;
- Trabalho de forma integrada com a área de gestão da informação no tocante à produção e análise de informações da atenção à saúde para a tomada de decisão;
- Estruturação/organização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME).

11. SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista) Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista) Profissionais administrativos Analista Administrativo - Estatístico *
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CIRAS	Médico Infectologista Farmacêutico Profissionais administrativos Enfermeiro
SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE RISCO (Contempla a farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância)	Médico (preferencialmente epidemiologista) Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista) Engenheiro Clínico ** Profissionais administrativos Farmacêutico

Fonte: HULW-UFPB

Nota:

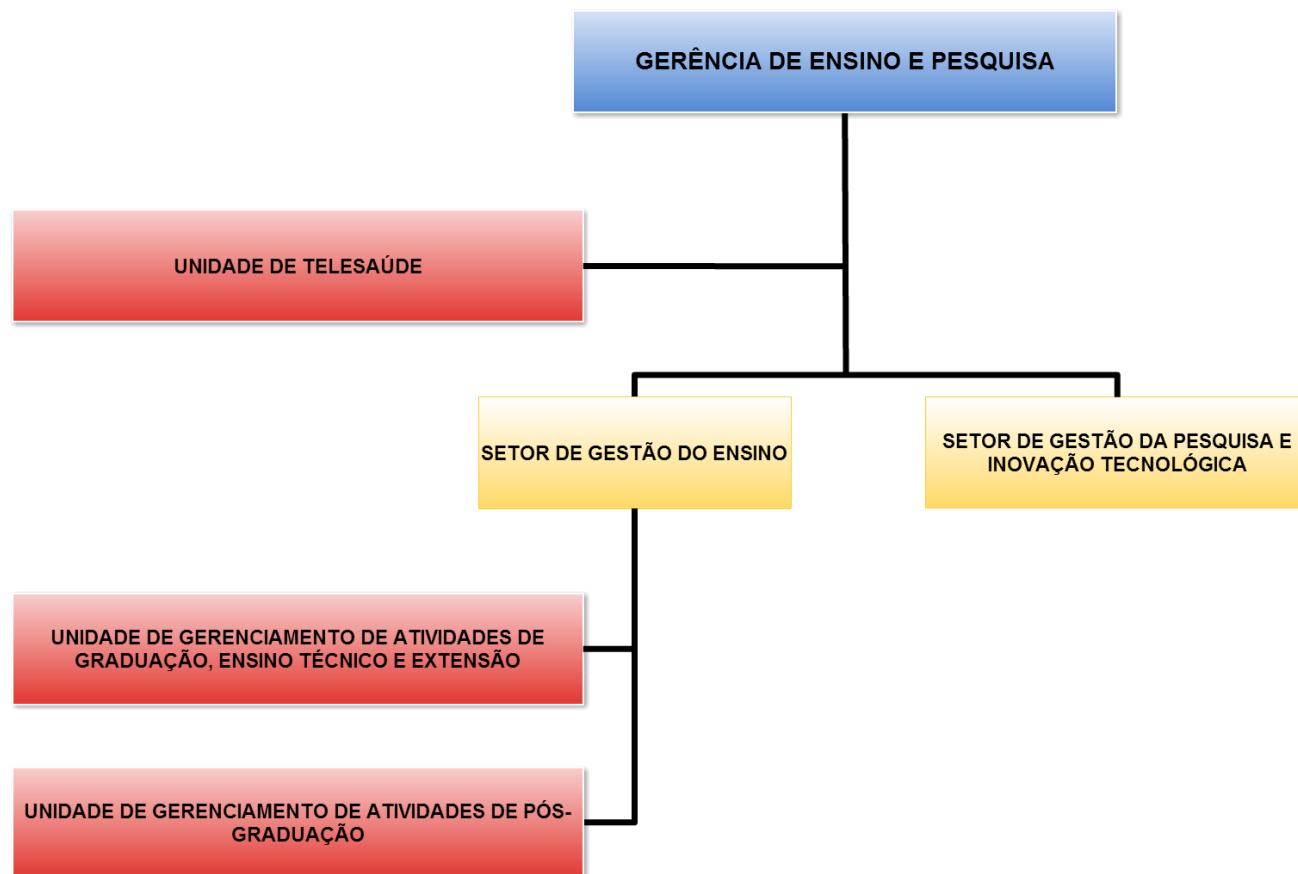
* Considerando as ações previstas na PORTARIA Nº 2.254, DE 5 DE AGOSTO DE 2010 e na realização dos estudos de todo o setor.

** O atual parque tecnológico tem exigido o aumento da demanda de avaliação de equipamentos.

- ❖ Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõe sobre diretrizes e normas da CCIH.
 - Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar;
 - Os membros executores serão, no mínimo, 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima, de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.
 - Um dos membros executores deve ser, preferencialmente, um enfermeiro.

12. ESTRUTURA E DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇO DA GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

Estrutura da GEP HU Lauro Wanderley - UFPB



SETOR	UNIDADE	PROFISSIONAIS	FUNCIONAMENTO
GESTÃO DO ENSINO	1- UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO, ENSINO TÉCNICO E EXTENSÃO	TÉCNICOS DE INFORMÁTICA ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	2ª a 6ª feira (8h/dia)
	2- UNIDADE DE GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	
GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM HABILIDADE COMPROVADA EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
		ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	
		ESTATÍSTICO	
		BIBLIOTECÁRIO	
		TÉCNICOS DE INFORMÁTICA	
		PROFISSIONAIS DE SAÚDE	
	3- UNIDADE DE TELESSAÚDE	ANALISTAS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL SUPERIOR)	
		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (NÍVEL MÉDIO)	